



Quanto a exigência técnica nº9, o Cisbra tem a esclarecer que desde que está fazendo a gestão da estação de transbordo, vem tentando diversos subterfúgios para tentar eliminar as aves, porém sem lograr muito êxito. Tentamos usar estouro de rojão, porém existe grande quantidade de outras aves nidificantes na região e que acabam por ser prejudicadas pelo barulho, além do que traz desconforto para os trabalhadores da estação e reclamações dos moradores dos arredores. A próxima tentativa foi a utilização de birutas com temporizadores alternados, porém com o passar do tempo as aves se acostumaram e deixaram de reagir. A terceira tentativa foi a compra de uma águia de controle remoto:



A qual no voo inaugural pegou um vento ascendente e sumiu no ar, deixando de responder ao controle remoto.

A operação do transbordo dá-se de forma rápida para também tentar diminuir o número de aves. A próxima tentativa de controle deverá ser em forma de gel ou sonora, sempre levando em consideração o fato de não prejudicar o animal.

Quanto aos roedores, existem armadilhas espalhadas com raticida.

Estamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para externar nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

SANDRA CRISTINA DIMIS SANTOS
Superintendente
CISBRA

Rua Barão Cintra, 40 - São Judas - Amparo/SP - CEP 13901-280
falecom@cisbra.eco.br - fone/fax: (19) 3807-2010 - Cel/whatsapp: (19) 9 9994-4840
www.cisbra.eco.br

Página 2 de 2